



RISCO PARA AMAMENTAÇÃO INEFICAZ EM UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DANIELA MARTINS MACHADO; ANA KARINA MARQUES SALGE
enfdanielamachado@hotmail.com

Objetivo: Conhecer os Fatores de Risco para amamentação ineficaz em uma UTI neonatal, através de um estudo de revisão bibliográfica em artigos científicos, compreendidos nos anos de 2004 a 2015. **Método:** A metodologia utilizada define-se por estudo de revisão bibliográfica. A partir da seleção de artigos científicos, que abordam a produção nacional, buscou conhecer os fatores que predispõe amamentação ineficaz em UTI neonatal. Para tanto, foram revisados 54 artigos, dos quais, foram selecionados 20 artigos compreendidos no período de 2004 a 2015. E por meio destes, variáveis maternas e relativas à neonatologia foram obtidas. **Resultados:** Dentre os fatores de risco encontrados que predispõe a amamentação ineficaz, destacam-se a falta de estratégias, orientações e comunicação dos profissionais da saúde para incentivar e promover o aleitamento materno em prematuros, a não participação da família, a inadequação de um ambiente e estrutura adequados para promover a amamentação. Esses são considerados fatores de risco de maior prevalência nos artigos. A amamentação é fator de grande importância para a saúde do RN internado em UTI, além de promover o maior vínculo mãe-filho. Sendo a amamentação um assunto recorrente na prática de enfermagem, a maioria dos artigos revisados era de revistas dessa categoria. **Conclusão:** Conclui-se que, conhecer os fatores de risco que levam a amamentação ineficaz em RNs internados em UTI é condição essencial, para que os profissionais de saúde adotem medidas para promover o aleitamento favorecendo a recuperação do RN internado e também a recuperação do RN internado e também após a sua alta hospitalar, melhorando assim a qualidade de vida e assistência neonatal.

Palavras-chave: Neonatologia. Unidade De Cuidado Intensivo Neonatal. Aleitamento Materno